



POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE TRABALHADORES TÉCNICOS EM SAÚDE NO ESTADO DA PARAÍBA

RELATÓRIO FINAL

Equipe Estadual

Ardigleusa Alves Coelho

Claudia Santos Martiniano Sousa

Jairo Porto Alves

Lidiane Monteiro da Silva

Maria Helloysa Herculano Pereira de Oliveira Araújo

Campina Grande,

Setembro, 2017

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. Política de Formação de Trabalhadores Técnicos em Saúde	3
1.1 Características da formação de trabalhadores técnicos no estado da Paraíba	3
1.2 Espaços de formulação ou discussão da política de formação de trabalhadores técnicos no estado	5
1.3 Diretrizes para o financiamento da política de formação de trabalhadores técnicos no estado	6
2. Organização da Formação de Trabalhadores Técnicos em Saúde na Paraíba	7
2.1 Cursos Técnicos ofertados no estado na área da saúde (eixo Ambiente e Saúde do CNCT)	7
2.2 Modalidade de oferta dos cursos técnicos no eixo ambiente e saúde	9
2.3 de trabalhahCursos técnicos ofertados na Paraíba no eixo ambiente e saúde por dependência administrativa	10
2.4 Número de matrículas de cursos técnicos ofertados na Paraíba no eixo ambiente e saúde	11
2.5 Número de concluintes de cursos técnicos ofertados na Paraíba no eixo ambiente e saúde	13
2.6 Número de matrículas de cursos técnicos ofertados na Paraíba no eixo ambiente e saúde por modalidade de oferta	14
2.7 Número de concluintes de cursos técnicos ofertados na Paraíba no eixo ambiente e saúde por modalidade de oferta	16
2.8 Número de matrículas e concluintes de cursos técnicos ofertados na Paraíba no eixo ambiente e saúde por dependência administrativa	16
2.9 Distribuição dos cursos ofertados na Paraíba no eixo ambiente e saúde por categoria de escola privada	18
2,10 Curso ofertados na Paraíba no eixo ambiente e saúde mantidos, ou não, pelo Sistema S	20
3 Instituições de formação de trabalhadores Técnicos em Saúde na Paraíba no eixo ambiente em saúde	22
4.Conjuntura e Tendências na Formação de Trabalhadores Técnicos em Saúde	25
5. Considerações Finais	25

APRESENTAÇÃO

Esse documento apresenta o Relatório Final da Política de Formação de Trabalhadores Técnicos em Saúde no Estado da Paraíba. Os resultados apresentados são oriundos do levantamento e análise documental e análise dos dados secundários.

Pretende-se a elaboração de uma matriz que aborda dimensões e elementos da política de formação dos trabalhadores técnicos em saúde no estado da Paraíba, enfocando a política de formação de trabalhadores técnicos em saúde; organização dessa formação, instituições que ofertam Cursos técnicos em saúde e conjuntura e tendências (especificidades regionais e locais) na Formação de Trabalhadores Técnicos em Saúde.

Ao final, tecem-se considerações aproximativas sobre os dados analisados e alguns limites da pesquisa até o momento atual.

1. POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE TRABALHADORES TÉCNICOS EM SAÚDE NA PARAÍBA

1.1 Caracterização da Política de formação de trabalhadores técnicos em saúde na Paraíba

Na Paraíba é possível verificar através da legislação sobre normatização e regulamentação da formação profissional técnica de nível médio em saúde, que a oferta de cursos é efetivada por instituições públicas (estaduais e federais) e privadas. No Quadro 1 encontram-se relacionados os documentos normativos e de regulamentação da formação técnica em saúde de nível médio, no estado da Paraíba.

Quadro 1 – Documentos normativos e de regulamentação da formação técnica em saúde no eixo – ambiente e saúde, Paraíba, 2017.

Documento	Ano de publicação/Fonte	Comentários relevantes para análise
1. Lei nº 10.488, de 23 de junho de 2015.	24 de junho de 2015 – Diário Oficial do Estado da Paraíba	Aprova o Plano Estadual de Educação (PEE) e dá outras providências.
2. Anexo da Lei nº 10.488, de 23 de junho de 2015 - Plano Estadual De Educação da Paraíba (2015-2025).	2015 - Secretaria Estadual de Educação. Disponível em: http://static.paraiba.pb.gov.br/2016/07/L-ei-n%C2%BA-10.488-Plano-Estadual-de-Educa%C3%A7%C3%A3o-ANEXO-DO-PLANO-ESTADUAL-1-3-1.pdf .	Histórico, metodologia e estrutura: plano estadual de educação da Paraíba (2015-2025) - pelas trilhas da construção democrática e participativa.
3. Diretrizes operacionais para funcionamento das escolas da rede estadual 2016	2016 - Secretaria Estadual de Educação. Disponível em: http://static.paraiba.pb.gov.br/2015/12/Diretrizes-Operacionais-2016-2.pdf	Apresenta as modalidades da educação básica; Educação profissional e matriz curricular de cursos de formação técnica em saúde por eixo temático, ofertados pela Rede Estadual de Ensino.
4. Decreto Nº 36.033 de 14 de julho de 2015.	15 de julho de 2015 - Diário Oficial do Estado da Paraíba http://static.paraiba.pb.gov.br/2015/07/Diario-Oficial-15-07-2015.pdf	Cria, no âmbito da rede estadual de Educação do Estado da Paraíba, o Programa PARAÍBA-TEC – com a finalidade a integração dos programas de gestão e execução das ações de qualificação profissional em todos os níveis e modalidades do Governo Federal e Estadual, especialmente os Programas Nacionais vinculados à Educação- Instrumento de qualificação profissional do Estado da Paraíba.
5. LEI Nº 10.700, de 31 de maio de 2016.	01 de junho de 2016 – Diário Oficial do estado da Paraíba http://static.paraiba.pb.gov.br/2016/05/Diario-Oficial-01-06-2016.pdf	Institui o Programa de Educação Profissional e Tecnológica do Estado da Paraíba (Paraíba-TEC) vinculado ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, com finalidade de ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica na rede de ensino do Governo do Estado da Paraíba.

A análise documental evidenciou que a política de formação de trabalhadores técnicos em saúde no estado da Paraíba encontra-se alicerçada na legislação federal, Lei nº 9.394, de 26 de 1996 (LDB) e Lei nº 11.741/2008, que alterou o Art.36 da LDB; Parecer Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica (CNE/CEB) n.º 11/2012 e a Resolução CNE/CEB n.º 6/2012 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio) (PARAÍBA, 2015; 2016).

No estado da Paraíba, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPT/NM) tem por finalidade “preparar profissionais cidadãos com formação articulada para o exercício da cidadania e para o exercício das profissões técnicas, visando o desenvolvimento para a vida social e profissional, na construção de uma sociedade sustentável, justa e solidária” (PARAÍBA, 2016, p.28).

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio é desenvolvida de forma articulada e subsequente ao Ensino Médio, podendo a primeira ser integrada ou concomitante a essa etapa da Educação Básica. A forma integrada é ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição de ensino, de modo a possibilitar ao estudante a habilitação profissional técnica de nível médio enquanto conclui a etapa de Educação Básica. A forma concomitante é ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições de ensino (PARAÍBA, 2016, p.28).

Uma das metas prevista no Plano Estadual de Educação, 2015/2025 é a expansão da oferta da educação profissional técnica de nível médio nos sistemas de ensino da Paraíba, preferencialmente na forma integrada ao ensino médio, por meio de cursos vinculados aos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais (PARAÍBA, 2015).

Em 2015, por meio do Decreto nº 36.033 de 14 de julho de 2015 foi criado o Programa PARAÍBA – TEC que tem por finalidade a integração dos programas de gestão e execução das ações de qualificação profissional em todos os níveis e modalidades do Governo Federal e Estadual, especialmente os Programas Nacionais vinculados à Educação, tais como:

I - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, instituído pela Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011;

II - da REDE e-TEC Brasil, criado pelo Decreto nº 7.589, de 26 de outubro de 2011 (ensino à distância).

III - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, criado pelo Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006;

IV - Portaria da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação - SETEC/MEC - nº 125, de 13 de fevereiro de 2014.

O Programa PARAÍBA-TEC é coordenado, monitorado e avaliado pela Secretaria de Estado da Educação (Art. 2º); é o instrumento de qualificação profissional do Estado da Paraíba (Art. 3º), Todos os cursos profissionalizantes da rede pública estadual fazem parte do Programa e são oferecidos gratuitamente (Art. 3º, § 1º) nas modalidades presencial, presencial com mediação tecnológica e/ou à distância. (Art. 3º, § 3º).

1.2. Espaços de formulação ou discussão da política de formação de trabalhadores técnicos no estado

A Comissão Permanente Estadual de Integração Ensino-Serviço (CIES) constitui espaço formulação, condução e desenvolvimento da Política de Educação Permanente em Saúde no estado da Paraíba. Existem 04 CIES no Estado, sendo uma em cada Macrorregião (João Pessoa, Campina Grande, Patos e Sousa). Cada CIES se reúne mensalmente. Sua composição compreende:

- Instituições Formadoras Públicas e Privadas com cursos na área da saúde;
- Colegiados de Gestão Regional da respectiva Macrorregional de Saúde;
- Trabalhadores do SUS e/ou suas entidades representativas;
- Movimentos Sociais ligados à gestão das políticas públicas de saúde e do controle social no SUS articulados com os Conselhos Municipais de Saúde das respectivas macrorregiões de Saúde;
- Gestão estadual de saúde;
- Movimento Estudantil da área da Saúde;
- Gestão municipal e/ou estadual da Educação.

O Quadro 2 mostra os documentos que formalizam os espaços e discussão da política de formação no estado da Paraíba.

Quadro 2 – Documentos de formalização da Comissão Permanente Estadual de Integração Ensino-Serviço, Paraíba, 2017.

Documento	Ano de publicação/Fonte	Comentários relevantes para análise
1. Portaria n° 620/GS/SES/2009	2009 – Secretaria Estadual de Saúde	Normatiza a gestão estadual da política de educação permanente e a atribui ao CEFOR-RH/PB (Coordenação de gestão estratégica) a responsabilidade pela condução da política estadual de educação permanente em saúde: Organização da Rede Escola Estadual, acompanhamento dos cursos técnicos desenvolvidos pelo Centro Formador de Recursos Humanos.
2. Resolução Comissão Intergestores Bipartite – (CIB) 1.135/2010	2010 – Comissão Intergestores Bipartite	Aprova a formação da Comissão Permanente Estadual de Integração Ensino-Serviço (CIES).
3. Resolução CIB 1.223/2010	2010 - Comissão Intergestores Bipartite	Aprova a criação e composição das Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço Macrorregionais.
4. Resolução CIB n° 18/2011	2011 - Comissão Intergestores Bipartite	Alterar a Resolução n° 1223 de 04 de Maio de 2010: Composição das CIES, sendo uma por Macrorregional de Saúde.

1.2 Diretrizes para o financiamento da política de formação de trabalhadores técnicos no estado

Os documentos que abordam as fontes de financiamento público da política de formação profissional em saúde encontra-se no Quadro 3 a seguir.

Quadro 3 - Fontes de Financiamento da Política de formação de trabalhadores técnicos em saúde, Paraíba, 2017.

Documento	Ano de publicação/ Fonte	Comentários relevantes para análise documento
Lei n° 10.633, de 18 de Janeiro de 2016.	20 de Janeiro de 2016 – Diário Oficial do Estado da Paraíba. http://paraiba.pb.gov.br/LOA-2016/index.htm	Estima as receitas e Despesa do Estado para o exercício financeiro 2016 e dá outras providencias. No volume 1, item referente as despesas: Programação referente à Aplicação na Manutenção e ao Desenvolvimento do Ensino (CF Art.212), prever recursos financeiros para o desenvolvimento e manutenção da Educação Profissional – ESTADUAL.
2. Lei n° 10.700, de 31 de maio de 2016.	01 de junho de 2016 – Diário Oficial do estado da Paraíba http://static.paraiba.pb.gov.br/2016/05/Diario-Oficial-01-06-2016.pdf	Art. 11 - As despesas com a execução das ações do ParaíbaTEC vinculado ao PRONATEC correrão à conta de dotação orçamentária consignada anualmente na Secretaria de Estado da Educação, observados os limites de movimentação,

		empenho e pagamento da programação orçamentária e financeira anual.
Resolução nº 26/16.	2016 - Comissão Intergestores Bipartite http://static.paraiba.pb.gov.br/2016/04/Resolucao-26-remanejamento-do-recurso-PROFAPS-20112.pdf	Aprovar o remanejamento do recurso PROFAPS 2011, referente ao Curso Técnico de Radiologia, para a realização de uma (01) turma do Curso Técnico de Hemoterapia em João Pessoa – PB.
Resolução nº 53/2013	2013 – Comissão Intergestores Bipartite.	Aprova a descentralização dos recursos orçamentários de Educação Permanente –Destina o montante de R\$ 1.535.261,00 para manutenção e abertura de turmas de Educação profissional de nível técnico em saúde (Técnico em enfermagem, Técnico em hemoterapia, Técnico em vigilância em saúde, Técnico em saúde bucal, Técnico em radiologia).
Portaria nº 2.010, de 14 de setembro de 2012.	2012 – Ministério da Saúde http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt2010_14_09_2012.html	Dispõe sobre o repasse de recursos financeiros do Ministério da Saúde para execução, no exercício de 2012, na área técnica estratégica de Prótese Dentária do Programa de Formação de Profissional de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS), no âmbito da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Foi repassado para Paraíba o montante de R\$ 211.960,00.
Resolução nº 149/11	02 de agosto de 2011 – Comissão Intergestores Bipartite http://static.paraiba.pb.gov.br/2011/09/Resolu%C3%A7%C3%A3o-149.pdf	Aprovar a realização dos Cursos Técnicos de VIGILÂNCIA EM SAÚDE (03 turmas), HEMOTERAPIA (03 turmas) e RADIOLOGIA (1 turma) com financiamento do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS).

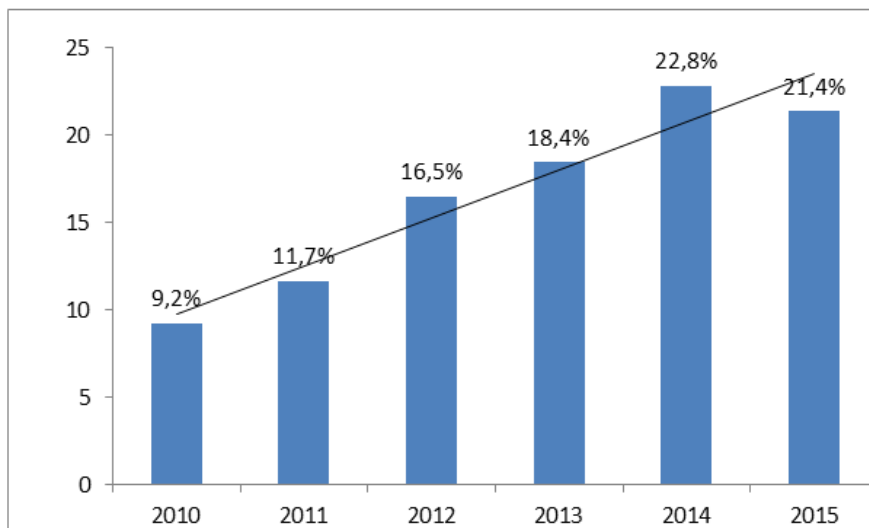
2 ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE TRABALHADORES TÉCNICOS EM SAÚDE NA PARAÍBA

2.1 Cursos Técnicos ofertados no estado na área da saúde (eixo Ambiente e Saúde do CNCT)

Foram ofertados 21.766 cursos técnicos no eixo ambiente e saúde segundo o Catálogo Nacional de Técnicos (CNCT) no Brasil. Comparando-se a oferta de cursos entre Brasil e

Paraíba, verifica-se que os cursos ofertados na Paraíba correspondem a 0,95% da totalidade do País.

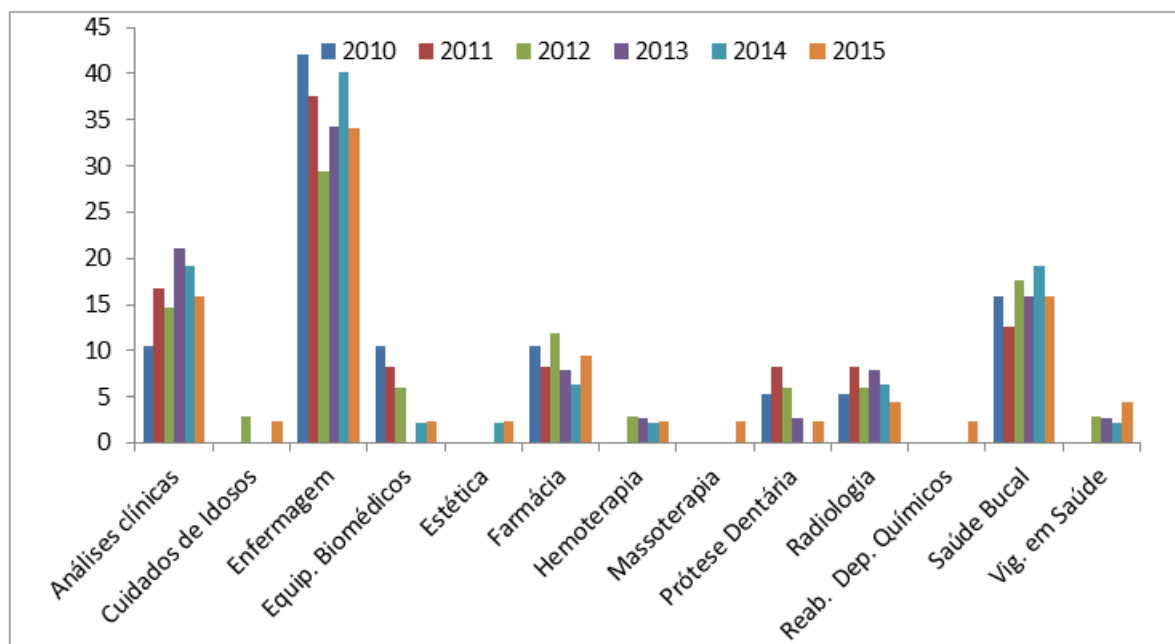
No estado da Paraíba observa-se que no período de 2010 a 2015 foram ofertados 206 Cursos técnico no eixo ambiente e saúde segundo o CNCT. Na Figura 1, observa-se que ao longo do período analisado, houve um incremento na oferta, apresentado tendência ascendente entre 2010 a 2014, porém com um leve declínio em 2015.



Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul. 2017.

Figura 1 – Distribuição (%) dos cursos técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde/Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) por ano. Paraíba 2010 à 2015.

Em relação a área de formação dos trabalhadores técnicos em saúde, verifica-se que em todos os anos analisados, houve maior oferta de cursos técnicos em enfermagem, saúde bucal, e análise clínicas. Entretanto, não houve oferta dos cursos de Agente Comunitário de Saúde, Citopatologia, Gerência de saúde, imagem pessoal, Imobilizações Ortopédicas, Necropsia, Nutrição e Dietética, Óptica, Órteses e Próteses, Podologia, e Registros e Informações em Saúde.

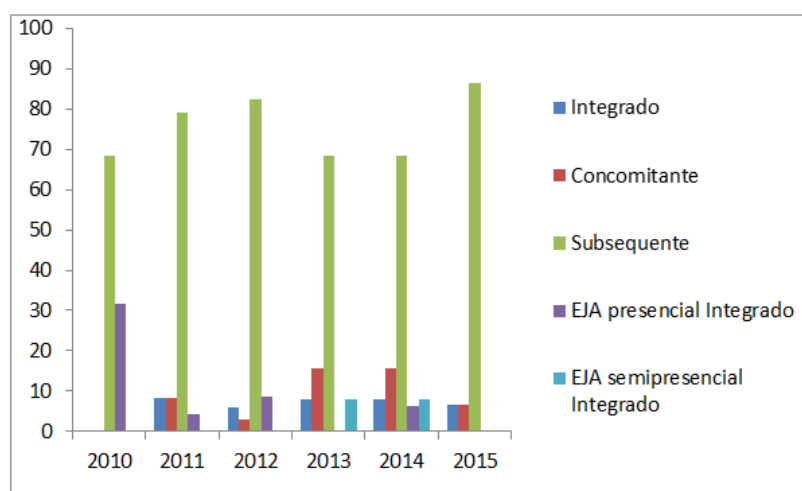


Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul. 2017.

Figura 2 – Distribuição (%) de Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde segundo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) por ano, Paraíba 2010 à 2015.

2.2 Modalidade de oferta dos Cursos Técnicos no eixo ambiente e saúde na Paraíba

Na Figura 3 encontra-se a distribuição dos cursos técnicos por modalidade de oferta no período de 2010 a 2015 no estado da Paraíba.



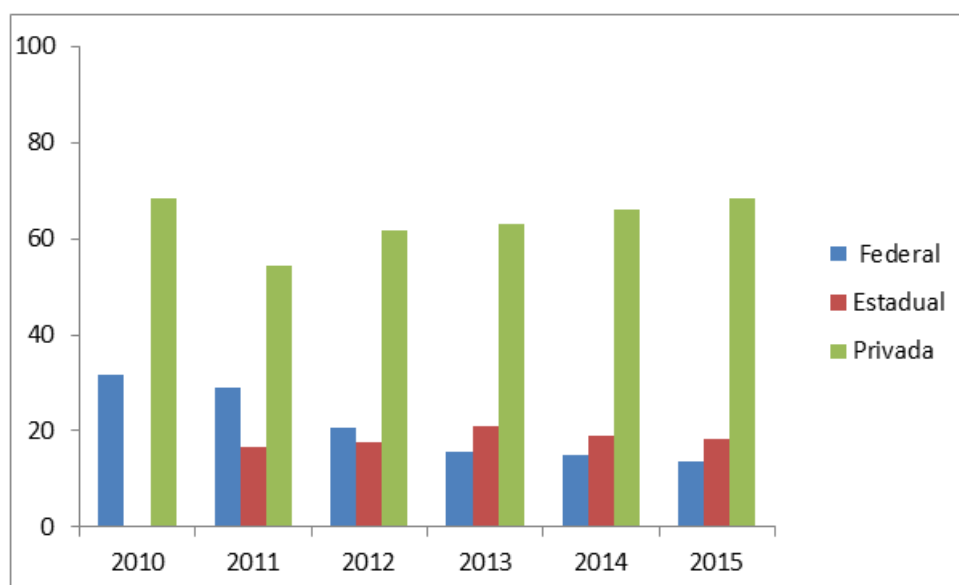
Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul. 2017.

Figura 3 – Distribuição (%) de Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde por Modalidade de oferta e ano, Paraíba, 2010 a 2015.

Observa-se que em todo o período analisado a modalidade subsequente foi mais frequente entre os cursos ofertados na Paraíba (76,7%). Em 2010, foram ofertados cursos na modalidade subsequente e EJA presencial integrado e em 2013, não houve oferta de cursos na modalidade do EJA presencial integrado.

2.3 Cursos Técnicos em saúde ofertados na Paraíba no eixo ambiente e saúde por dependência administrativa

Quanto à dependência administrativa dos cursos técnicos ofertados no estado da Paraíba (Figura 4), Verificou-se que no período de 2010 a 2015 a maior concentração de cursos no setor privado. Observou-se também que não foi ofertada formação técnica em saúde no âmbito municipal.



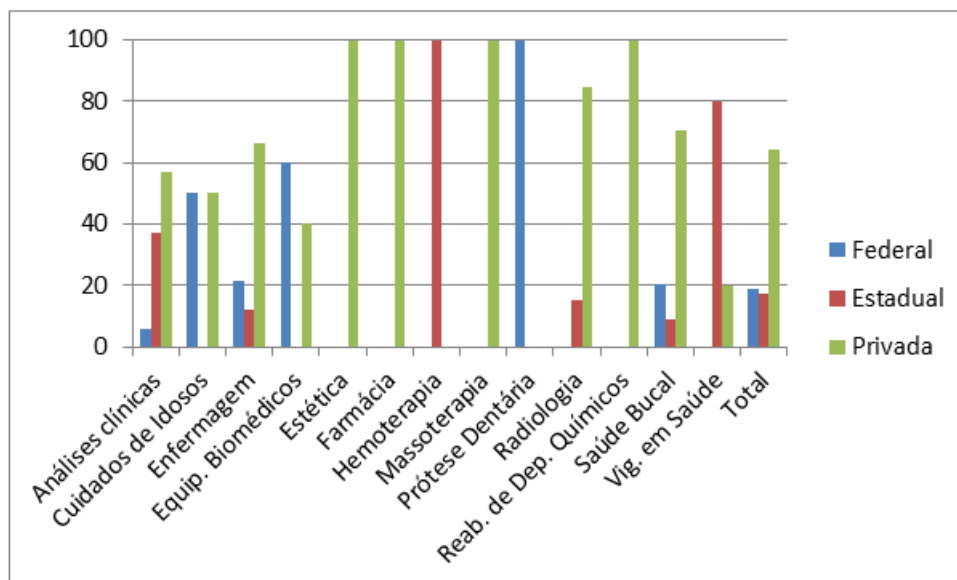
Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul. 2017.

Figura 4 – Distribuição (%) de cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, segundo dependência administrativa e ano, Paraíba, 2010 – 2015.

Ao analisar participação do âmbito estadual na oferta de cursos técnicos, nota-se que em 2010, a oferta de cursos estava restrita ao setor privado e ao nível Federal. E a partir dos anos subsequentes inicia-se a oferta de curso com dependência administrativa estadual (Figura 4), o que pode estar associado à destinação de recursos financeiros oriundos da política de educação Permanente e PROFAPS.

Analisando a oferta segundo área formação dos cursos ofertados no estado da Paraíba e a dependência administrativa (Figura 5), observa-se que o setor privado não oferta os curso de

prótese dentária e hemoterapia, cuja oferta é efetivada no âmbito federal e estadual, respectivamente. A formação de trabalhadores técnicos em saúde no âmbito estadual está restrita a cursos nas áreas de análises clínicas, enfermagem, hemoterapia, radiologia, saúde bucal e vigilância em saúde, o que pode ser um reflexo do financiamento de cursos através da Política de Educação Permanente e PROFAPS (Paraíba, 2011, 2012).



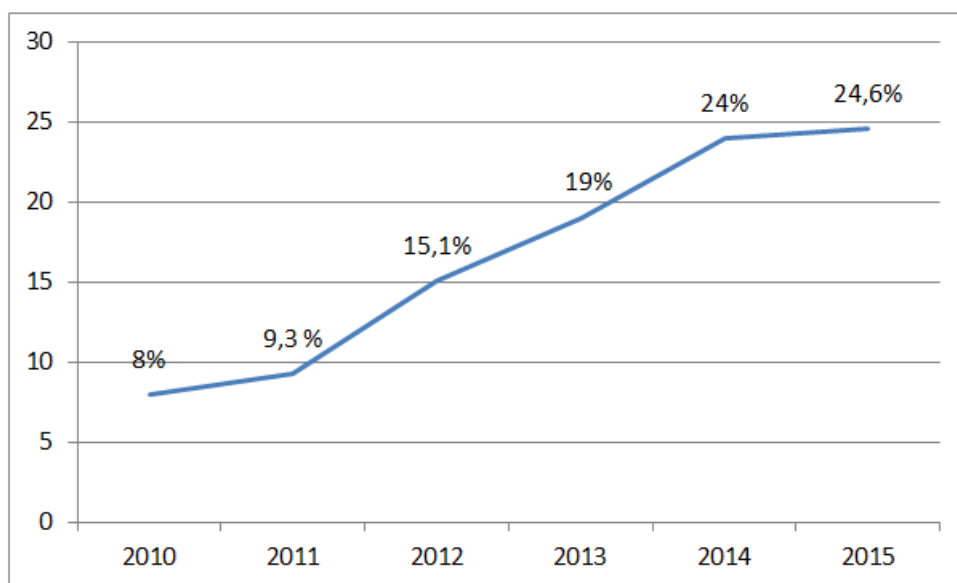
Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul. 2017.

Figura 5 - Distribuição (%) de Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, segundo dependência administrativa, Paraíba, 2010 a 2015.

2.4 Número de Matrículas de Cursos Técnicos ofertados na Paraíba no eixo ambiente e saúde

O número de matrículas representa a procura dos alunos para ingresso nos cursos. O registro de matrículas nos cursos técnicos no Eixo Ambiente e Saúde, no Brasil no período de 2010 a 2015 totalizou 1.440.575 matrículas e no estado da Paraíba houve 13.869 que representa aproximadamente 1% matrículas do país.

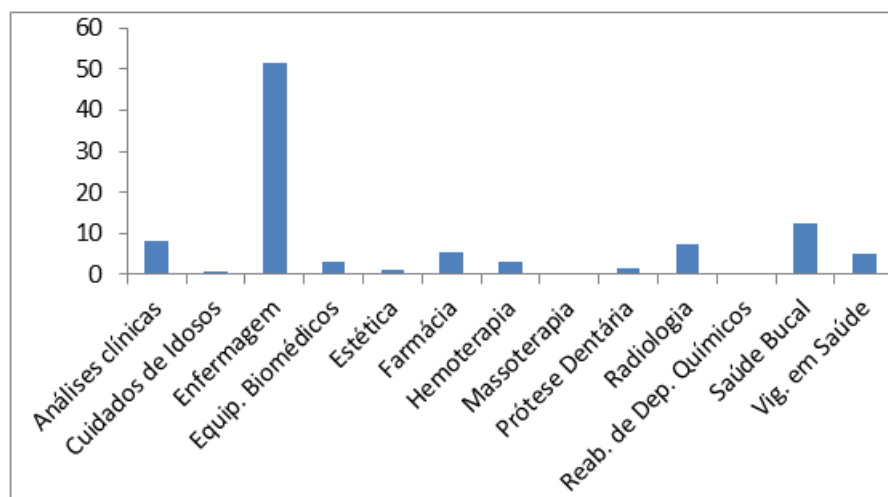
Na Figura 6, observa-se tendência de crescimento de matrículas na ormação de trabalhadores de saúde em nível técnico na Paraíba. Em 2010, as matriculas em cursos técnicos em saúde correspondia a 8%, atingindo cifras de 24,6% em 2015.



Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul. 2017.

Figura 6 – Distribuição (%) de Matrículas de cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde por ano, Paraíba, 2010 – 2015.

Na Figura 7 verifica-se que o número de matrículas dos cursos técnicos em saúde por área de formação ofertadas na Paraíba, os cursos com que apresenta maior procura foram: Técnico de Enfermagem (51,6%) e Saúde bucal (12,6%).



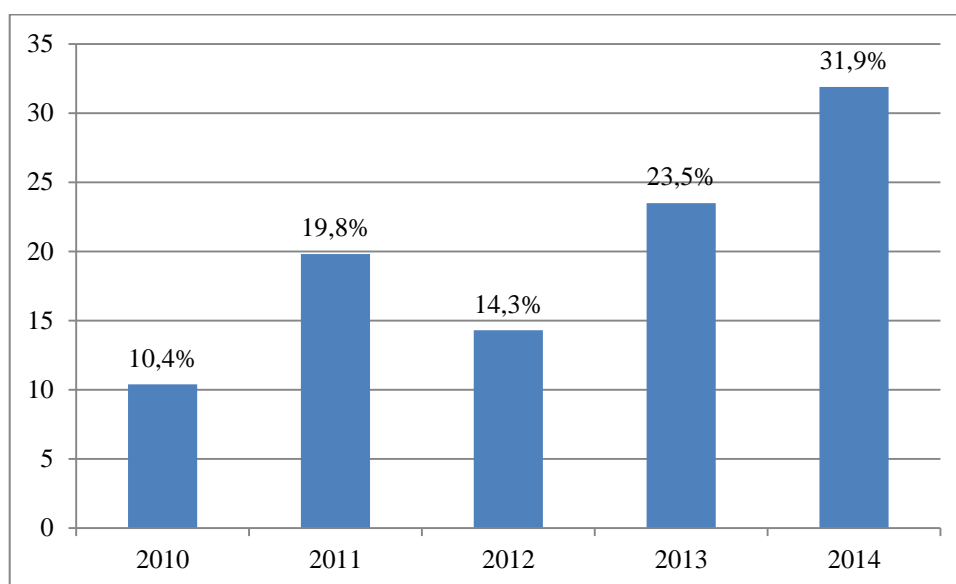
Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul. 2017.

Figura 7 - Proporção de Matrículas de cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde por curso, Paraíba, 2010 – 2015.

2.5 Número de Concluintes de Cursos Técnicos ofertados na Paraíba no eixo ambiente e saúde

No que se refere ao número de concluintes, a análise no período de 2010 a 2014, mostra que o número de egressos de cursos técnicos em saúde na Paraíba corresponde a 0,75% (2.288) do total do Brasil (301.443 concluintes).

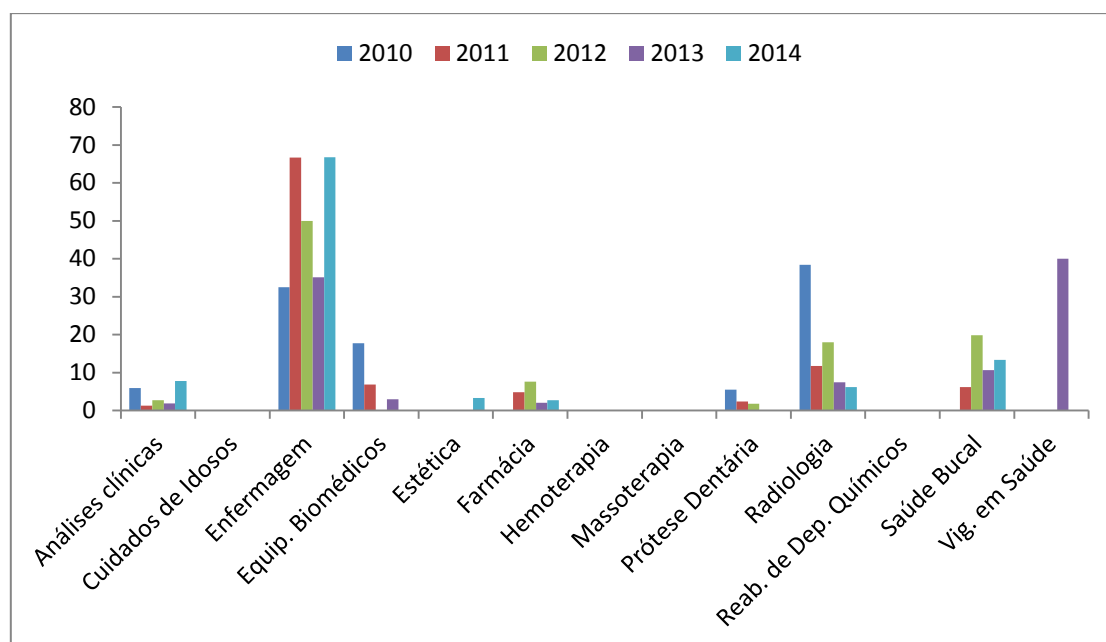
A Figura 8 mostra a evolução no número de concluintes ao entre 2010 e 2014, observa-se que ao longo do tempo houve um discreto aumento no número de egressos de cursos técnicos em saúde e o maior número de concluintes foi observado em 2014 (31,9%).



Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul. 2017.

Figura 8 – Distribuição (%) de Concluintes de cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde por ano, Paraíba, 2010 – 2014.

Na Figura 9, fica evidente que no período de 2010 a 2014, a formação técnica em enfermagem é a que apresenta um maior número de egressos em todo o período analisado.



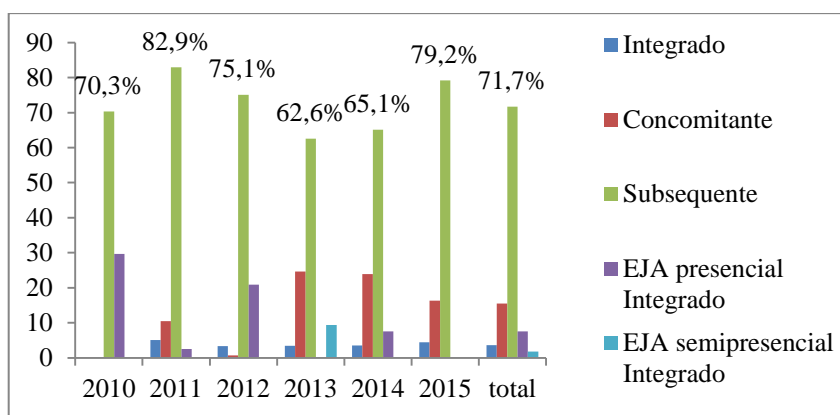
Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul. 2017.

Figura 9 – Distribuição (%) de Concluintes de cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), Paraíba, 2010 – 2014.

2.6 Número de Matrículas de Cursos Técnicos ofertados na Paraíba no eixo ambiente e saúde por modalidade de oferta

Analisando o comportamento das matrículas em relação a modalidade de oferta, verifica-se que no período de 2010 a 2015, entre as 13869 matrículas realizadas na Paraíba, 71,7% dos alunos foram matriculados na modalidade subsequente (Figura 10).

Ao analisar as matrículas por modalidade de oferta e ano, chama atenção o fato de que em 2010, havia oferta de cursos de formação técnica em saúde nas modalidades subsequente e educação de jovem e adulto presencial integrado e longo do período estudado há expansão da oferta de cursos em outras modalidades (Figura 10).



Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul. 2017.

Figura 10 – Distribuição (%) de matrículas dos Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, segundo modalidade de oferta, Paraíba, 2010 – 2015.

No que se refere as matrículas segundo área de formação dos cursos técnicos do eixo ambiente e saúde e modalidade de oferta, verifica-se que apenas a formação em análise clínica foi efetivada matrículas em todas as modalidades, com destaque para a modalidade de oferta integrado (43,2%). As matrículas em cursos na modalidade subsequente foram uma constante na maioria os cursos, exceto a formação em estética que foi ofertada apenas na modalidade concomitante (Tabela 1).

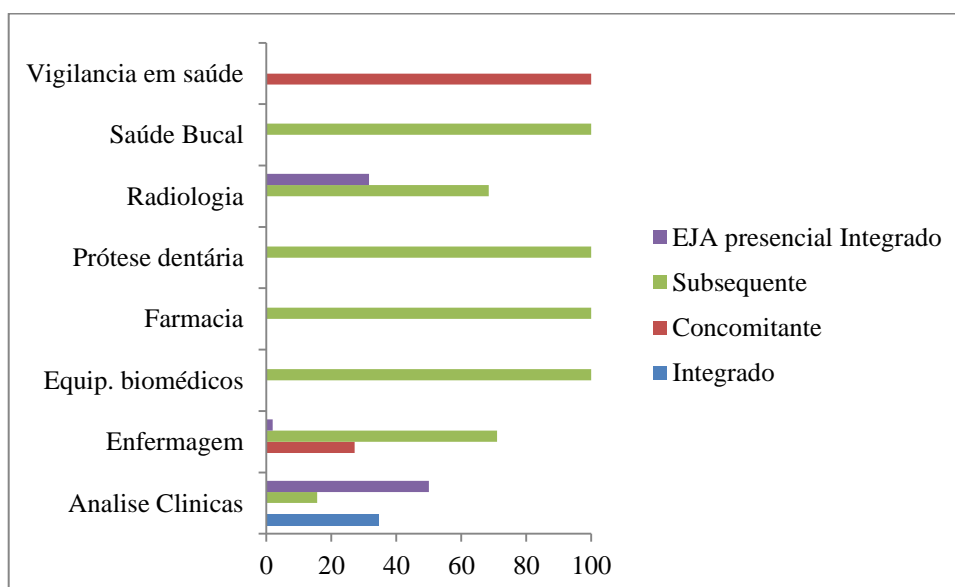
Tabela 1 – Distribuição (%) de matrículas dos Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde segundo modalidade de oferta e área de formação, Paraíba, 2010 – 2015

Cursos	Modalidade de Oferta				
	Integrado	Concomitante	Subsequente	EJA presencial Integrado	EJA semipresencial Integrado
	%	%	%	%	%
Análises clínicas	43,2	4,9	33,8	13,9	4,2
Cuidados de Idosos	-	-	39,5	60,5	-
Enfermagem	-	26,1	62,4	9,5	2,1
Equipamentos Biomédicos	-	-	100	-	-
Estética	-	100	-	-	-
Farmácia	-	-	100,0	-	-
Hemoterapia	-	-	100,0	-	-
Massoterapia	-	-	100,0	-	-
Prótese Dentária	-	18,7	81,3	-	-
Radiologia	-	3,0	77,6	14,6	4,9
Reabilitação de Dependentes Químicos	-	-	100,0	-	-
Saúde Bucal	-	-	100,0	-	-
Vigilância em Saúde	-	-	100,0	-	-
Total	3,6	15,5	71,7	7,5	1,8

Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul. 2017.

2.7 Número de Concluintes de Cursos Técnicos ofertados na Paraíba no eixo ambiente e saúde por modalidade de oferta

No tocante ao número de concluintes de cursos técnicos em relação a modalidade de ensino (Figura 11), verifica-se que a modalidade subsequente, por ser a modalidade com maior número de matrículas, apresenta também um elevado número de concluintes na Paraíba (77,2%). Em relação a área de formação, nota-se que a oferta, a modalidade subsequente apresenta maior número de concluintes nos seguintes cursos: técnico de enfermagem (71%), Radiologia (68,4%), Equipamentos biomédicos, farmácia, saúde bucal (100%). Chama atenção, que todos os egressos da formação em vigilância em saúde, tiveram oferta concomitante (Figura 11).



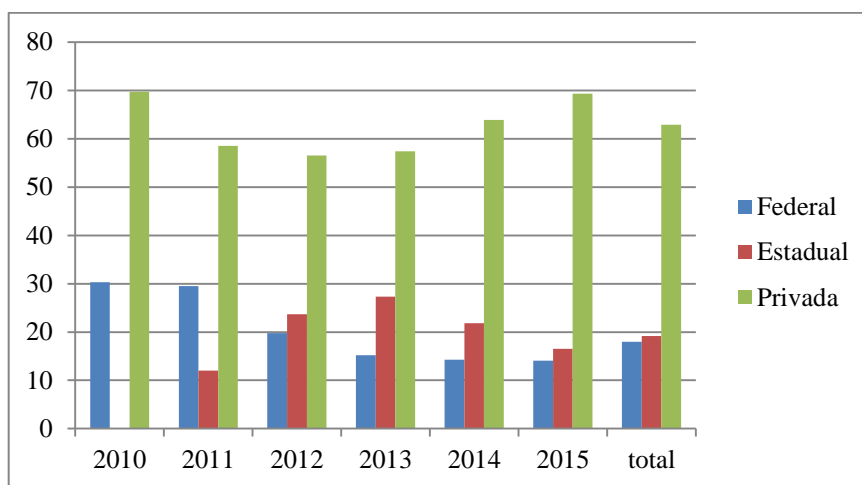
Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul. 2017.

Figura 11- Distribuição (%) de concluintes de Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde segundo modalidade de oferta e área de formação, Paraíba, 2010 – 2015

2.8 Número de matrículas e concluintes de cursos técnicos de ambiente em saúde por dependência administrativa no Estado da Paraíba

A análise de matrículas segundo a dependência administrativa, evidência que o setor privado lidera no cenário estudado. O número de matrículas é maior no setor privado (62,9%). Cabe destacar que no ano de 2010, havia uma concentração de matrículas em escolas privadas, porém observa-se a oferta de curso em nível técnico na rede estadual a partir de 2011 e uma redução discreta nas matrículas na rede privada nos anos subsequentes.

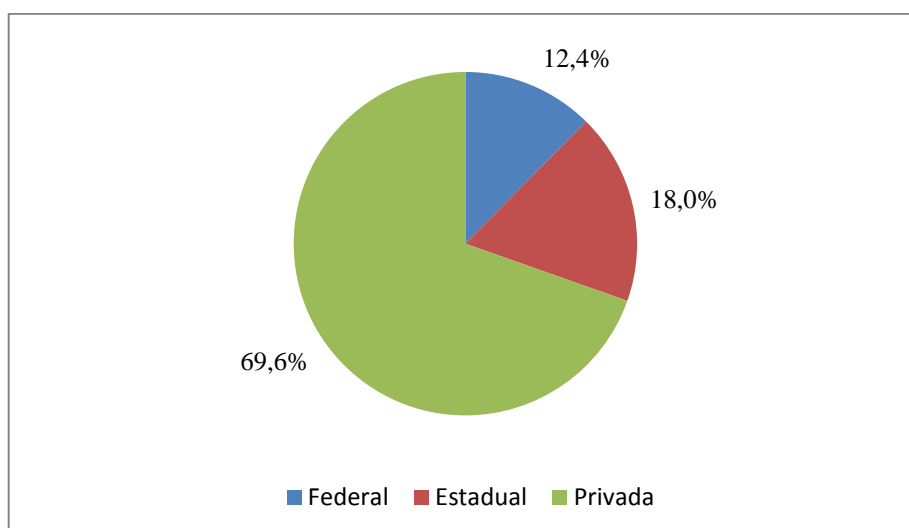
Pode-se afirmar que, de maneira geral, a maioria das ofertas dos cursos técnicos é oriunda da iniciativa privada e que oferta de curso em mantenedora municipal ainda não é uma realidade na Paraíba.



Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul. 2017.

Figura 12 – Distribuição (%) de matrículas dos Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, segundo dependência administrativa, Paraíba. 2010 a 2015.

Quanto ao número de concluintes por dependência administrativa no estado da Paraíba, nota-se que o similarmente as matrículas, a maior proporção de concluintes foi de cursos com dependência administrativa privada (Figura 13).

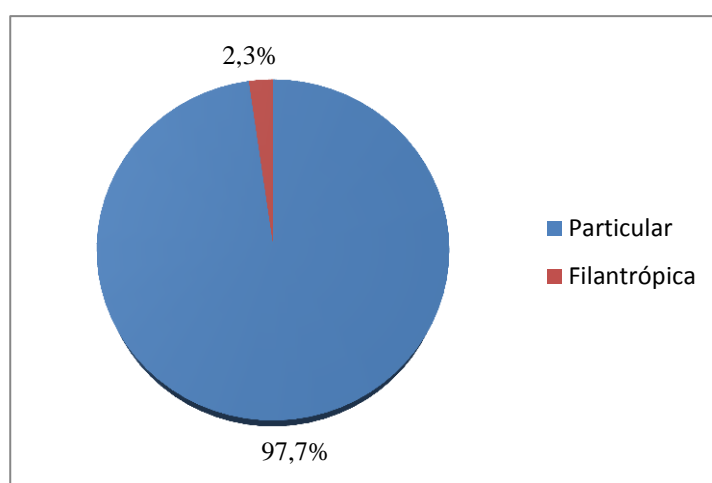


Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul. 2017.

Figura 13 – Distribuição (%) de Concluintes dos Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, segundo dependência administrativa, Paraíba. 2010 a 2015.

2,9 Cursos ofertados na Paraíba no eixo ambiente e saúde por categorias de escola privada

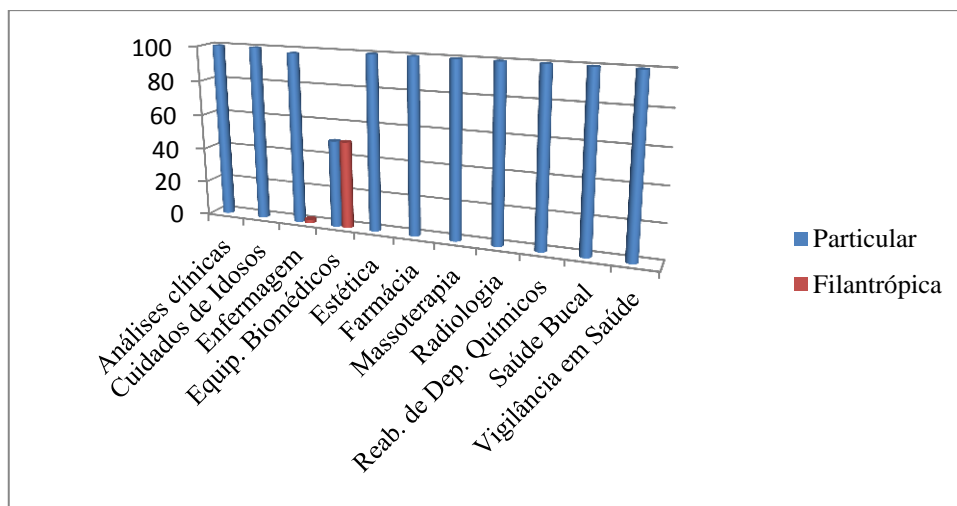
No período de 2010 a 2015, 132 cursos técnicos do eixo ambiente e saúde eram ofertados por escolas privadas na Paraíba, sendo 97,7% em escolas particulares e 2,3% em filantrópicas. Não foi registrada a oferta de cursos em escola privada comunitária e confessional. Observa-se a oferta de cursos em escolas filantrópicas nos anos de 2010 e 2011. Nos demais anos a oferta de cursos técnicos em saúde foi predominantemente em escolas particulares (Figura 14).



Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul. 2017.

Figura 14 - Distribuição (%) dos Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, segundo Categoria de Escola Privada, Paraíba, 2010 a 2015.

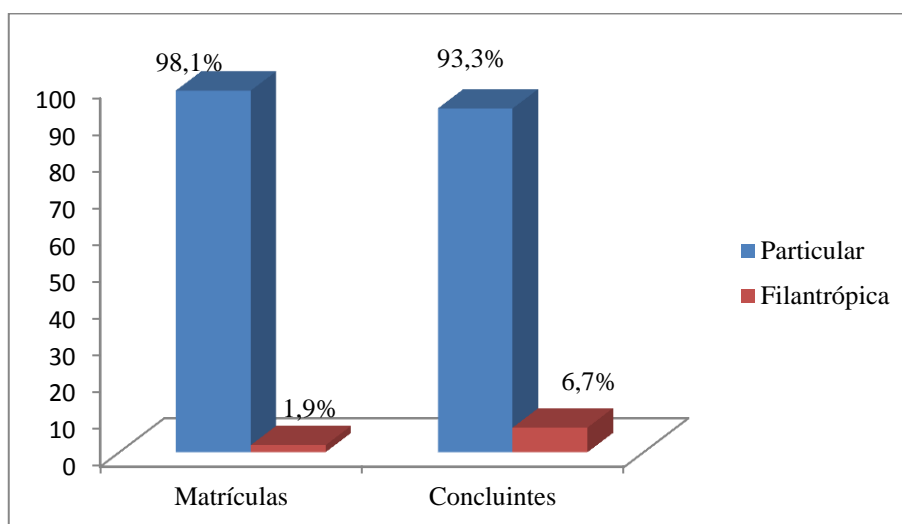
Analisando a distribuições por área de formação e categoria de escola privada (Figura 15) nota-se que apenas duas áreas tiveram ofertas de curso em escolas filantrópicas (Enfermagem e equipamentos biomédicos), as demais áreas foram ofertados 100% em escolas particulares.



Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul. 2017.

Figura 15 - Distribuição (%) dos Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, segundo Categoria de Escola Privada, Paraíba. 2010 a 2015.

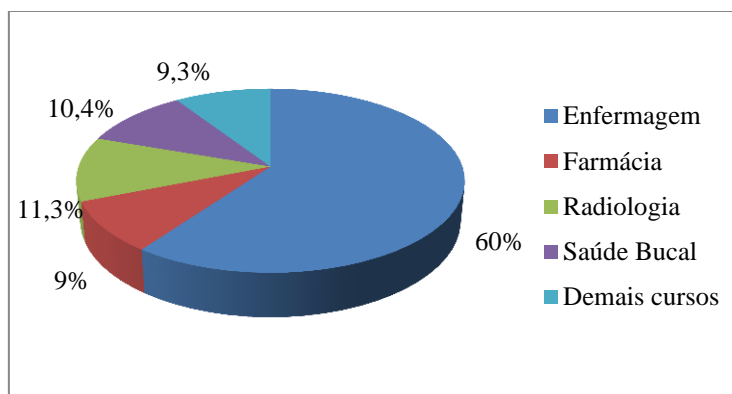
No que se refere ao número de matrículas por categoria de escola privada, observa-se que na Paraíba foram realizadas 8.718 matrículas em escola privada, deste quantitativo 98,1% são de escolas particulares e 1,9% foram realizadas em escolas filantrópicas. Quanto ao número de concluintes, verifica-se a mesma tendência das matrículas com a 93,3% dos concluintes oriundos de cursos ofertados em escolas particulares entre 2010 a 2014 (Figura 16).



Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul. 2017.

Figura 16 - Distribuição (%) de matrículas e concluintes de Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, segundo categoria de escola privada, Paraíba. 2010 a 2015.

Em relação às matrículas em cursos técnicos na Paraíba no eixo ambiente e saúde por categoria de escola privada (Figura 17), analisando a oferta de cursos em escolas particulares, a maioria das matrículas foram realizadas no curso técnico de enfermagem (60%).



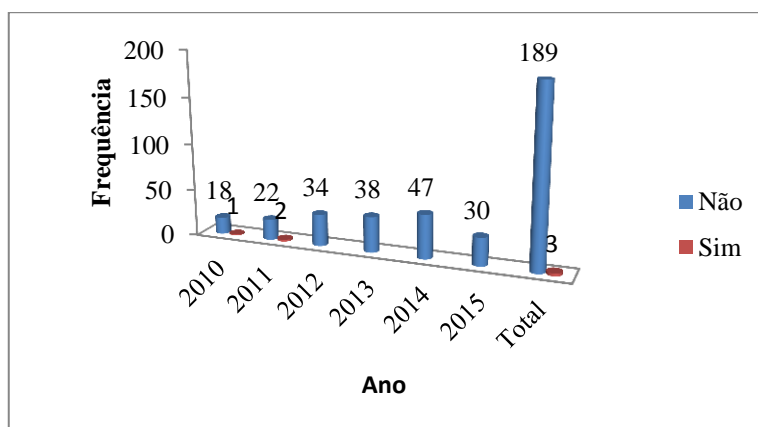
Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul. 2017.

*Demais cursos: Análises clínicas, equipamentos biomédicos, massoterapia, vigilância em saúde e reabilitação de dependentes químicos.

Figura 17 - Distribuição (%) dos Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, segundo Categoria de Escola Privada Particular, Paraíba. 2010 a 2015.

2.10 Cursos são mantidos, ou não, pelo sistema S

Em relação a oferta de cursos mantidos, ou não, pelo Sistema S na Paraíba no eixo ambiente e saúde no período de 2010 a 2015, observa-se que dos 192 cursos ofertados, apenas 3 são mantidos pelo Sistema S (Figura 18), com oferta particularmente nos anos de 2010 e 2011.



Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul. 2017.

Figura 18 - Número de Cursos Técnicos mantidos, ou não, pelo Sistema S. Paraíba, 2010 - 2015

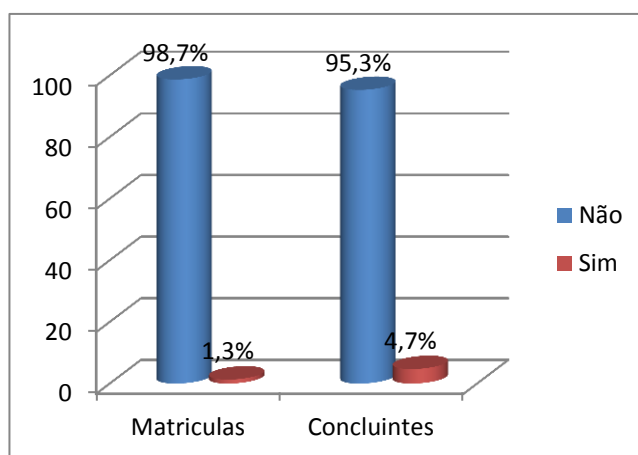
A Tabela 2, mostra que a oferta de formação técnica em escolas mantidas pelo Sistema S está restrita apenas a formação em enfermagem e equipamentos biomédicos.

Tabela 2 - Número de Cursos Técnicos mantidos pelo Sistema S, Paraíba, 2010 a 2015.

CURSOS	ANO						TOTAL
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
	N	N	N	N	N	N	
Análises clínicas	-	-	-	-	-	-	-
Enfermagem	-	1	-	-	-	-	1
Equipamentos Biomédicos	1	1	-	-	-	-	2
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-
Hemoterapia	-	-	-	-	-	-	-
Massoterapia	-	-	-	-	-	-	-
Prótese Dentária	-	-	-	-	-	-	-
Radiologia	-	-	-	-	-	-	-
Reabilitação de Dependentes Químicos	-	-	-	-	-	-	-
Saúde Bucal	-	-	-	-	-	-	-
Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	-	-
Total	1	2	-	-	-	-	3

Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul. 2017.

No tocante ao número de matrículas e concluintes, nos cursos ofertados pelo Sistema S (Figura 19), foram matriculados 167 alunos, o que representa apenas 1,3% do total (12.811) das matrículas de cursos ofertados, ou não, pelo Sistema S. O curso com maior procura foi o de equipamentos biomédicos. Os concluintes de cursos técnicos mantidos pelo Sistema S corresponde a 4,8% (107) do total de egressos de cursos mantidos, ou não, pelo Sistema S (2288).



Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul. 2017.

Figura 19 - Distribuição (%) de matrículas e concluintes dos Cursos Técnicos mantidos, ou não, pelo Sistema S Paraíba, 2010 a 2014.

3 INSTITUIÇÃO DE FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM SAÚDE NA PARAÍBA

A Educação Profissional Técnica (EPT), no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. A EPT, nos termos da Lei nº 9.394/96 (LDB), alterada pela Lei nº 11.741/2008, abrange os cursos de: a Formação Inicial e Continuada (FIC) e a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPT/NM).

De acordo com Plano Estadual de Educação (PEE) (PARAÍBA, 2015 p.45) “no Estado da Paraíba, várias instituições ofertam educação profissional nos níveis de formação inicial e continuada de trabalhadores, técnico e tecnológico”. Em 2015, 39 instituições ofertavam cursos técnicos do eixo ambiente e saúde do CNCT. Analisando os cursos ofertados, nota-se que os cursos de equipamentos biomédicos, hemoterapia e prótese dentária foram ofertados apenas em instituições públicas estaduais ou federais. Contudo, os cursos cuidados de Idosos, estética, farmácia, massoterapia, radiologia e reabilitação de dependência química tem oferta apenas em escolas privadas e os demais cursos são ofertados em escolas pública e privada, entretanto com prevalência de instituições privadas (Tabela 3).

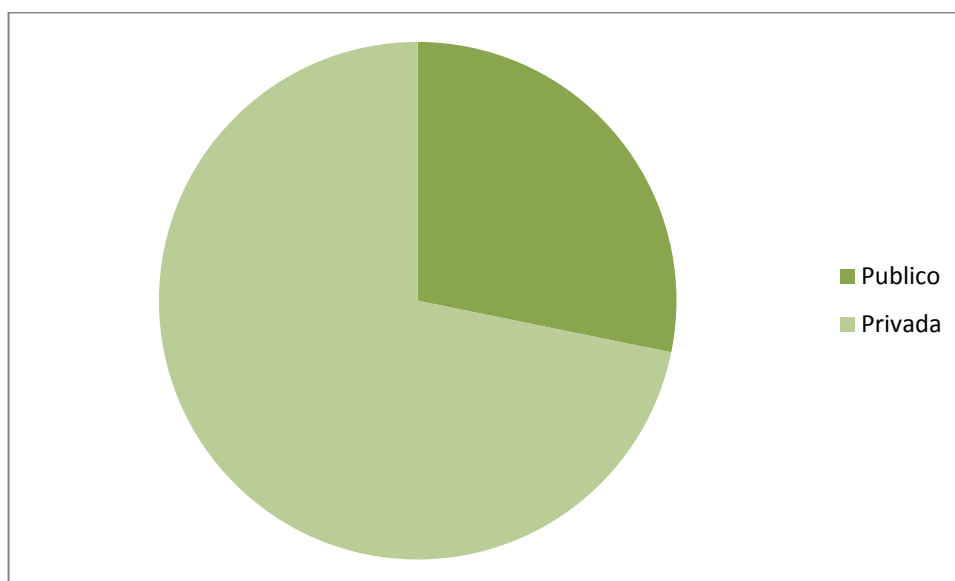
Tabela 3 - Instituições ofertantes dos Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, Paraíba, 2015.

Cursos	Instituição	Federal	Estadual	Privada
		N	N	N
Análises clínicas	EEEFM PREF OSWALDO PESSOA	0	6	0
	ESCOLA TECNICA DE ENFERMAGEM OMEGA	0	0	4
	ESCOLA TECNICA NOSSA SENHORA DA CONSOLACAO	0	0	2
	INSTITUTO TECNOLOGICO DA PARAIBA	0	0	2
	UFPB - ESCOLA TECNICA DE SAUDE DA UFPB	1	0	0
Cuidados de Idosos	FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANCA	0	0	2
	FACENE			
Enfermagem	COMPLEXO EDUCACIONAL PATOENSE LTDA	0	0	4
	ESCOLA DE CIENCIAS DA SAUDE DE PATOS	0	0	11
	ESCOLA DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANCA LTDA	0	0	14
	ESCOLA TECNICA DE ENFERMAGEM OMEGA	0	0	8
	ESCOLA TECNICA DE SAUDE DRA MIRIAM NOBREGA	0	0	2
	ESCOLA TECNICA NOSSA SENHORA DA CONSOLACAO	0	0	4
	ESCOLA TECNICA REDENTORISTA – ETER	0	0	1
	ETE DE SAUDE PROFª CLORIS TORRES DE OLIVEIRA	0	9	0
	FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANCA	0	0	1
	FACENE			
	FACULDADE PAULISTA DE TECNOLOGIA	0	0	10
	INSTITUTO TECNOLOGICO DA PARAIBA LTDA - ITEC PB	0	0	3
	UFCG - ESCOLA TECNICA DE SAUDE DE CAJAZEIRAS DA UFCG	3	0	0
UFPB - ESCOLA TECNICA DE SAUDE DA UFPB	3	0	0	
Equipamentos Biomédicos	IFPB - CAMPUS JOAO PESSOA	4	0	0
Estética	COMPLEXO PAULISTA DE ENSINO	0	0	5
Farmácia	COMPLEXO EDUCACIONAL PATOENSE LTDA	0	0	2
	ESCOLA DE CIENCIAS DA SAUDE DE PATOS	0	0	1
	INFOGENIUS ESCOLA TECNICA E PROFISSIONALIZANTE LTDA	0	0	4
	INSTITUTO TECNOLOGICO DA PARAIBA	0	0	2
Hemoterapia	CENTRO FORMADOR DE RECURSOS HUMANOS	0	4	0
Massoterapia	ASSOCIACAO PARAIBANA D ENSINO RENOVADO – ASPER	0	0	2
Prótese Dentária	UFPB - ESCOLA TECNICA DE SAUDE DA UFPB	2	0	0
Radiologia	COMPLEXO PAULISTA DE ENSINO	0	0	5
	ESCOLA DE CIENCIAS DA SAUDE DE PATOS	0	0	3
Reabilitação de Dependentes Químicos	FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANCA	0	0	2
	FACENE			
Saúde Bucal	CENTRO FORMADOR DE RECURSOS HUMANOS	0	4	0
	COMPLEXO EDUCACIONAL PATOENSE LTDA	0	0	3
	ESCOLA DE CIENCIAS DA SAUDE DE PATOS	0	0	7
	ESCOLA TECNICA DE ENFERMAGEM OMEGA	0	0	2
	INSTITUTO TECNOLOGICO DA PARAIBA	0	0	2
	INSTITUTO TECNOLOGICO DA PARAIBA LTDA - ITEC PB	0	0	2
	UFCG - ESCOLA TECNICA DE SAUDE DE CAJAZEIRAS DA UFCG	2	0	0
	UFCG			
Vigilância em Saúde	CENTRO FORMADOR DE RECURSOS HUMANOS	0	2	0
	FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANCA	0	0	2
	FACENE			

Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul. 2017.

*Os valores apresentados na terceira coluna referem-se ao número de turmas. Tais dados apenas servem para identificação da natureza jurídica/dependência administrativa de cada uma das instituições.

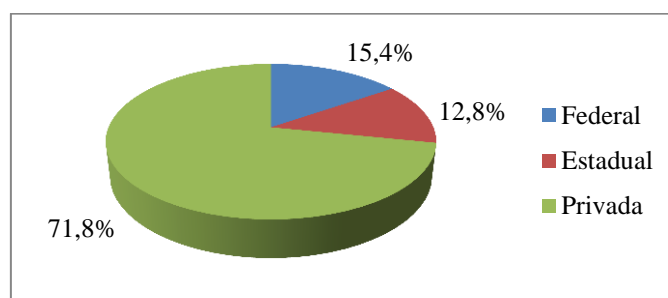
No que se refere à natureza jurídica das instituições ofertantes de cursos técnicos em saúde (Figura 20), nota-se predomínio de escolas privadas (71,8%) e uma participação pública na ainda é muito incipiente na Paraíba (28,2%).



Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul. 2017.

Figura 20 - Instituições ofertantes dos Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde por natureza jurídica Paraíba, 2015.

Analisando a dependência administrativa (Figura 21), a maioria das instituições ofertantes dos Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde na Paraíba, em 2015, apresentavam dependência privada (71,8%) e menor proporção de cursos em instituições com dependência administrativa estadual (12,8%)



Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul. 2017.

Figura 21 - Instituições ofertantes dos Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde por dependência administrativa Paraíba, 2015.

4. CONJUNTURA E TENDÊNCIAS QUE INFLUENCIAM A FORMAÇÃO DE TRABALHADORES TÉCNICOS EM SAÚDE

A economia da Paraíba baseia-se principalmente no setor de Comércio e Serviços. Tem a quarta principal indústria do Nordeste e agricultura expressiva com o grande volume de produção e trabalho gerado pelo cultivo das culturas de cana-de-açúcar, abacaxi, fumo, graviola, juta, caju, milho, sorgo, arroz, feijão, ente outros.

A transformação da economia voltada fortemente para serviços e indústria para tecnologia de ponta está sob a responsabilidade da segunda maior cidade da Paraíba, Campina Grande, que é considerada como um dos mais importantes polos tecnológicos do Nordeste e também do Brasil, segundo dados da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec).

Em relação ao objeto específico do estudo, observou-se que apenas de dois documentos mencionam que os cursos de educação profissional de nível médio sejam vinculados aos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais. Para buscar entender a conjuntura e tendências que influenciam a formação de trabalhadores técnicos em saúde, foi realizada entrevista com informante chave.

Segundo relato do informante-chave, os cursos de formação técnica em saúde não são pensados segundo critérios epidemiológicos. As demandas do curso são oriundas dos serviços. Em relação reformas nas políticas de educação, saúde e trabalho não foram encontrados documentos e o informante chave, não soube informar. No tocante as tendências no campo da ciência e tecnologia, segundo o informante chave, há Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS), porém não há pesquisa envolvendo formação técnica em saúde.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório resulta da investigação documental e de dados secundários relativos aos cursos técnicos ofertados na Paraíba. A esse respeito, algumas considerações podem ser apresentadas.

No estado da Paraíba, a formação de trabalhadores de técnicos em saúde, segue a tendência nacional, está alinhada as diretrizes da LDB, estando concentrada no setor privado. A participação pública ainda é muito incipiente e foi possível perceber que a contribuição de

setor estadual foi resultado de financiamento federal vinculada ao PROFAPS e a política de educação permanente a partir de 2011.

Em relação a área de formação técnica em saúde, observa-se que houve um crescimento na oferta de cursos entre 2010 a 2014. Os cursos técnicos com oferta em todo o período analisado foram em enfermagem, em análise clínica, farmácia, radiologia e saúde bucal.

De modo geral, salienta-se que o volume de dados necessita de maior refinamento de análise, a análise de conjuntura foi prejudicada tanto pelo escasso número de documentos encontrados para subsidiar a análise, quanto pelo pequeno número de pesquisadores envolvidos com a pesquisa, o que se torna uma limitação para análise dos dados.

Sugere para a próxima etapa da pesquisa, contar no envolvimento de um maior número de pesquisadores, de modo a garantir uma análise mais detalhada dos dados.